

Pto da Sígnima Sessão Reunião
Ordinária do Primeiro Período
Ordinária de ano de mil e nove
centos e oitenta e três (1983)

O dia dezenove horas - trinta minutos da dia trinta
e um de maio, no ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), na sede presidencial
do Vereador Renato Vianio de Souza, com a ocupação da presidência da segunda
secretaria pelos vereadores Octávio Raja Cabral, Gervásio da Rocha, respeitosa
mente, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além das
mesmas procederam a chamada nominal, os seguintes vereadores: Antônio Braga
de Oliveira, Gylson Bessa de Lages, Antônio Carvalho Guimaraes, Ana Cecília
Aboltus dos Santos Pereira, Gilney Pereira da Silva, Beroldino Soárez Neves, Bruno
Tari de Aguiar, Omair Condeino Maranõ, Silviano dos Santos Siqueira, Singimiro Corrêa
de Souza, Walter de Bonno Ferreira. Abordando número regimental, o Senhor Presidente,
em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. As resoluções foram lidas e
aprovadas em seguintes Atas: Ata da Sígnima Sessão Reunião Ordinária. Ata da
Sígnima Primeira Reunião Extraordinária, realizada em dia dezembro de maio. Fazendo o
Senhor Presidente, decretar, nou a leitura do EXPEDIENTE, que conviu de negum
de Indicado nº 169/83 de autoria do Vereador Antônio Braga de Oliveira, indica o
Município, nejam mobilizadas providências que permitam a funcionaria dos Municípios
de Cabo Frio, São Pedro de Aldeia, Paratiama, na busca de soluções para problemas
comuns. Indicação nº 168/83, de mesmo autor, indica o Poder, a criação de comu
nidades rurais, tendo como primeira experiência o Município de Petrópolis. Indicação
nº 169/83, da Laura da Siqueira. Silviano dos Santos Siqueira, Indicação nº 170/83, de
autoria do Vereador Omair Condeino Maranõ, diga: Indicação nº 169/83, a favor
do Vereador Silviano dos Santos Siqueira, solicita o envio de ofício ao CERT, solicitando
a remoção integral da luminária na Rua Antônio King do Sertão, Indicação
nº 170/83, de autoria do Vereador Omair Condeino Maranõ, solicita ao Exequentíssimo
Senhor Prefeito Municipal, Ribeirão das Neves, que dê ordens para que
afaste a lanterna que permanece no muro, fachada da casa nº 179, bairro São
Octávio Raja Cabral, solicita ao Exequentíssimo Senhor Prefeito Municipal, urbaniza
ção, a移設ção de luminárias em área localizada no bairro São Octávio de Cabo

sua, Indicação nº 172/83, de autoria do Vereador Domingos Cardoso, no requerimento ao Excelentíssimo Sínter Prefeito Municipal, a construção de um chafariz na Praça Afonso Pena, no Bairro São Caetano, Projeto de Isca nº 100/83, Projeto nº 100/83, autorizado a oficiar em território uma área de terra de posse de Antônio da Motta de Oliveira, Projeto de Isca nº 101/83, contendo Decreto Executivo nº 81/83, Prefeito Municipal de Cacoal, autorizado a oficiar em território uma área de terra de posse de José Lacerda Júnior Neves, Projeto de Isca nº 102/83, contendo Benfeitoria & Recuperação nº 82/83, fica o Sínter do Poder Executivo Municipal, autorizado a oficiar em território, uma área de terra de posse de Arnaldo Soares Moreira, Projeto de Isca nº 103/83, de autoria do Vereador Brumal da Costa, que no denominado Praça Gonçalves Rodrigues, a confluência das Ruas Raul Soárez, José Brumal da Costa e Rua da Praia, situada no 1º Subdistrito de Cacoal. Fazendo a leitura do Expediente, o Sínter Presidente esteve presente à apreciação do Plenário, os malotes contantos da Praia, durante o reavivamento da Indicação nº 108/83, de autoria do Vereador Quintino Alcântara de Oliveira, e Vereador Virgílio Pannier da Silva, que manifestou a sua solidariedade à Indicação de Vereador Quintino Alcântara de Oliveira, fazendo remetentes a respeito da importância do malote, citando diversos exemplos, dando a lamentar que em Portugal fôr comum a presença de agentes que nada nem davam para a administração do Município, o contrário daquele era comum residir. A seguir, o Vereador Dirley Pannier da Silva, do Partido Democrático Social, em pronunciamento disse que o Indicador de Vereador Quintino Alcântara de Oliveira, mostrou todo o seu direito, mas que discordava do Vereador Virgílio Pannier da Silva, quando o mesmo afirmava que só procuravam Cacoal, pessoas interessadas apenas em explicações e Municipio e Mauban e para citar exemplos de pessoas que não vende bancas no Municipio, aquela estavam integradas, contribuindo para o seu progresso. Fazendo a questão de citar, o Vereador Virgílio Pannier da Silva, disse que estava vendendo na Praia Laranjal, isto porque os seus pronunciamentos estavam completamente sendo mal interpretados por alguns Vereadores, mencionando que só se contavam os Vereadores de Praia Vermelha e pronunciamento anterior do Vereador Dirley Pannier da Silva. Em apreço ao Vereador Virgílio Pannier da Silva, sublinhou a Presidência que seu pronunciamento correu de forma nula e sem importância das matérias e o Sínter Presidente da Assembleia Legislativa, em contradição a ordem do dia.

foram apresentadas no seguintes materiais. Foram aprovadas no Indicativo nº 167, 168/83, de autoria do Delegado Quintino Góes de Oliveira, 169/83, da fauna do Município Sítio dos Santos Siqueira, 170 e 171/83 da fauna do Delegado Silviano Cardoso Fernandes, e 172/83 da fauna do Delegado Octávio Raja Galaglio. Foi Reunião de Plenário Indicação nº 166/83 de autoria do Delegado Afonso Fernandes de Souza foram encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça, e seguidos Projeto de Lei nº 100/83, contendo Memória Executiva nº 080/83, Projeto de Lei nº 101/83, contendo Memória Executiva nº 081/83, Projeto de Lei nº 102/83, contendo Memória Executiva nº 082/83.

Projeto de Lei nº 103/83, de autoria de Delegado Quintino Góes de Oliveira foi encaminhado à Comissão de Relações Internas, no Projeto de Lei nº 47/83, de autoria do Delegado Octávio Raja Galaglio. Foram encaminhados à Comissão de Agricultura, Indústria, Comércio, Obra Pública, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 91/83, de autoria do Delegado Octávio Raja Galaglio. Foram encaminhados também à Comissão de Finanças, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 97/83, contendo Memória Executiva nº 077/83, Projeto de Lei nº 99/83, contendo Memória Executiva nº 049/83. Por último, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Relações Internas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 168/83, contendo Memória Executiva nº 157/82, Projeto de Lei nº 64/83, contendo Memória Executiva nº 050/83, Projeto de Lei nº 65/83, contendo Memória Executiva nº 66/83, Projeto de Lei nº 67/83, contendo Memória Executiva nº 057/83, Projeto de Lei nº 68/83, contendo Memória Executiva nº 058/83, Projeto de Lei nº 69/83, contendo Memória Executiva nº 56/83, Projeto de Lei nº 69/83, contendo Memória Executiva nº 59/83, Projeto de Lei nº 70/83, contendo Memória Executiva nº 060/83, Projeto de Lei nº 71/83, contendo Memória Executiva nº 61/83, Projeto de Lei nº 72/83, contendo Memória Executiva nº 64/83, Projeto de Lei nº 79/83, contendo Memória Executiva nº 065/83, Projeto de Lei nº 141/83, contendo Memória Executiva nº 066/83, Projeto de Lei nº 151/83, contendo Memória Executiva nº 67/83, Projeto de Lei nº 84/83, contendo Memória Executiva nº 12/83. Terminada a Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES FESTAIS, fizeram da mesma o Delegado ARISTARCO ALCIDES DE OLIVEIRA, abordou um seu pronunciamento, ato de violência que atingiu a família de seu conterrâneo, incluindo com características de ataque racial. Disse que defesas daquela ordem eram comumente praticadas não que no último dia nem a polícia atacou, só no segundo policial. Relatou a fala, acontecida no horário da missa, manifestando toda a sua revolta. Continuando, disse que a referida s-

mhora, ao tomar posse e acontecer, de encontrando esmagim, durante esse tempo, a Asembleia de Arquitetos, Engenheiros da Região dos Lagos, referente a suas Poderes da Comunidade e do país de uma maneira geral, em todo o todo, as coisas que já haviam passado por tal humilhação. Fica comentar os mesmos e problema de negociação no Estado, em que peso e em que de ameaça praticou em horas mais seguras e dia 7 de fevereiro de 1953, quando que o dia do aniversário da referida família do seu conhecimento, ocorreu um anúncio para a cidade em rendimento bruto, que se deu em clímax de violência da parte da mesma mão comparsaria, talvez por falta de comprovável, as virtudes, ou mesmo por desconhecimento da hora da cidade. Dessa forma que não precisa mencionar a comparação aquela que pretendiam por obrigação, desde a prisão de 28 de fevereiro, e que em próxima Sessão, apresentaria negociação no sentido de que fossem tomadas medidas mais rigorosas quanto a negociação da Comunidade. Nada no entanto a tentar, e Senhor Presidente, marcou uma reunião com todos para terça-feira, dia nato, às dezenas horas, e encerrou a presente. E para comentar mandei que se fizesse este ato que, depois de feito, submetesse a apresentação plenária, aprovada, haja animação para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Plenária

9 de fevereiro de 1953

O Presidente, Dr. J. M. Góis, abriu a reunião

contudo, respeitado o voto (1953)

A Segunda Sessão Plenária iniciou-se de modo sumário, do dia 7 de fevereiro de 1953, às 20 horas (1953), sob a presidência do Sr. Presidente da Assembleia de Região, com a ocupação da presidência da mesa, segundo acordado pelos Deputados Octávio Ribeiro Pachagão, Régis Almeida da Rocha, respectivamente, presidente e vice-presidente, à Câmara Municipal de Balsa Nova. Além disso, responderam ao chamado nominal os seguintes Deputados: Antônio Vieira de Oliveira, Ayres Barreto de Lagesmedo, Antônio Cordero de Carvalho Brandão, Gleison Ferreira de Souza, José Pinto da Silva, Genivaldo Sámano Neves, Krause José de Alzivedo, Cícero Cordero e Costa.